

## **CICLO DE PALESTRAS: Uma ação do PET Química – IFPB para fomentar o ensino.**

### **Resumo**

Ultimamente, o governo brasileiro tem elaborado estratégias para melhorar o ensino atual aplicado nas escolas, pois tal ensino ainda está embasado em metodologias inertes e obsoletas que não contemplam o pensar dos discentes, a exemplo da formulação das Orientações Curriculares para o Ensino Médio. Destarte, várias são as estratégias que podem ser adotadas pelo professor com o intuito de conduzir uma melhor aprendizagem, reestruturando a educação com ferramentas diferenciadas que substitui o método tradicional. A palestra pode ser uma ferramenta assertiva, pois possui uma abordagem significativa para os discentes de forma dialogada, e possibilita transmitir os conhecimentos de forma significativa e participativa, pois estimula a formação do pensamento crítico gerando competências que são estimuladas nas novas diretrizes para o ensino médio. Nesse processo de mudança pedagógica, torna-se imprescindível a contemplação conjunta de diferentes ações didáticas, seja de cunho cultural, social e científico, envolvendo toda a comunidade escolar e seus entornos. Logo, a palestra como instrumento motivador proporciona momentos de reflexão e aprendizado, além de fornecer habilidades com a perspectiva de estimular o estudante tanto no raciocínio quanto na formação do senso crítico. Sob esta conjuntura, bolsistas do PET Química – IFPB desenvolveram uma atividade de ensino intitulado "Ciclo de Palestras", como instrumento motivacional de ensino, abordando diferentes temas da área de Ciências. A atividade foi realizada no IFPB, campus João Pessoa, com duração de 16 horas, tendo como público alvo estudantes da área de ciências do Ensino Superior e do Ensino Médio. Várias temáticas foram exploradas no evento de forma a contemplar conhecimentos extracurriculares, utilizando da metodologia expositiva dialogada, com a participação ativa dos estudantes durante todo o processo. O Ciclo de Palestras assumiu um papel de suma importância, pois possibilitou para os estudantes a autonomia para questionamentos e discussões, contribuindo para a construção de um conhecimento significativo no ensino.